

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parrelra, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira. 8\$00
» 10 » — Para outras localidades. 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Avante, pela construção da nova igreja da Santa Luzia!

As obras começaram em 6 de Maio último. Não houve solenidade e nem se escolheu a primeira pedra. Todos faremos a casa de Deus pelo amor, pelo trabalho e pela nossa oferta. Se quebramos o silêncio é para dizer que o nosso apelo foi ouvido, é para agradecer tanta generosidade e para continuar a pedir até que a receita chegue para a despesa. E faltam ainda muitos mil escudos.

Prometemos gravar em mármore os nomes dos benfeitores cuja esmola chegue a mil escudos. Para honra dos filhos de Santa Luzia, que vivem no Povo ou em Angola ou em Lisboa, a lista já é grande e crescerá ainda mais porque assim é preciso e porque entre os marítimos existe amor à sua terra.

Registamos estas ofertas com agrado, mas comovemos-nos as esmolas dos pobres e das crianças. Há sacrifícios que nem os homens ficarão sabendo e nem Deus deixará de premiar.

Se entre os nossos leitores aparece pessoa abastada e de bem que tivesse o prazer de oferecer o relógio para a torre, ou o sacrário do altar mór, ou o azulejo para fachada principal, aliviaria em muito os encargos deste Povo que é pobre e deixaria memória abençoada.

Vamos fazer a festividade anual em honra de Santa Luzia nos próximos dias 11 e 12 de Agosto.

A comissão das festas dará uma volta pelo Povo, pelo campo e pela Cidade pedindo o auxílio de todos para as obras.

Em vez da ladainha dos degedados filhos de Eva, desejariamos ouvir nas atitudes e nas palavras um tom compreensão, de entusiasmo e de ajuda: avante! pela construção da nova Igreja de Santa Luzia!

Contribuíram para as obras da Igreja Nova com:
7.500\$00 — a Junta Central das Casas dos Pescadores.

(Continua na 2.ª página)

O 5.º Centenário da Morte

do Infante D. Henrique

Há dias, reuniu-se em Lisboa, sob a presidência do sr. Professor Caeiro da Mata, a comissão nacional encarregada de elaborar o programa das comemorações do 5.º centenário da morte do Infante D. Henrique, que se realizam no ano de 1960.



Veneranda imagem de Santa Luzia

A conferência do Sr. Professor Herculano de Carvalho

foi uma brilhante lição

Numa das salas da Escola de Pesca, conforme havíamos noticiado, pronunciou a sua conferência o ilustre académico e professor do Instituto Superior Técnico sr. Eng. Herculano de Carvalho.

Em nome do Grupo Cultural de Tavira, apresentou os cumprimentos e agradecimentos ao distinto professor o sr. Dr. Eduardo Mansinho que, em palavras sóbrias, fez o elogio rasgado dos dotes de inteligência e profundos conhecimentos do conferente, palavras que foram coroadas pelos fortes aplausos da selecta assistência.

O sr. Professor Herculano de Carvalho, ao tomar o uso da palavra, começou por agradecer ao sr. Dr. Eduardo Mansinho as referências que lhe fizera, afirmando que se sentia desvanecido pelo convite do Grupo Cultural de Tavira,

Continua na 3.ª página

Quarenta anos de jornalismo

JÁ vai longe 1917! Ano socialmente agitado, retalhado por sangrentas parcelas territoriais, empapado de lágrimas, destruição e luto, e girando nas tabuletas do destino um grande cartaz: Grande Guerra. Enrolado nessa terrível legenda, vão meus verdes anos metidos nesse enorme navio parar aos ensanguentados campos de batalha da França.

Rodopiando com a alma cheia de saudades, metido nos bastidores de caminhos a toda a hora incertos, a nostalgia asoberba-me a existência. E, não me sendo possível recorrer a outro qualquer meio que melhor possa dissipar esses tristes tormentos, forçadamente recorro à pena.

RADIORRASTREIO

do I.A.N.T.

Do edital do sr. Presidente da Câmara Municipal transcrevemos as indicações referentes aos locais onde estacionará o camião com a aparelhagem deste Serviço:

Cabanas, dia 10, na Avenida Marginal; Conceição, dia 11, no largo por detrás da igreja; Portela da Corcha, dia 12; Tavira, dias 13 e 14, na Rua D. Marcelino Franco; Santa Luzia, dia 17, na Avenida Marginal; Luz, dia 17, no Largo da Igreja; Amaro Gonçalves, dia 13 de manhã; Estiramantens, dia 13, à noite; Santo Estêvão, dia 14, no Largo da Igreja; Santa Catarina, dia 15, no Largo das Escolas.

Nestes locais o serviço principiará às 17 horas e estender-se-á até às 24.

Em Cachopo, com o mesmo horário, o Radiorastreio realizar-se-á numa sala da escola, nos dias 5 e 6, visto que a aparelhagem é diferente por necessidade técnica.

ESTAMPAS

Reprima-se na origem

o tráfico de estupefacientes farmacêuticos

Os tentadores Durante uma das suas viagens, foi abordado, em certo recanto da Califórnia, o escandinavo Jonhson por pessoa que, de um momento a outro, lhe ofereceu basta quantidade de uma apreciável quantidade de ópio e outros derivados farmacêuticos do apreciado tóxico. Bastava, para tanto, entreter o tráfico ilegal e reprovável — e dele fazer arma para o anseio de novas vítimas. Depois, lá estava o traficante ignóbil, o ignorado, o puro entre os puros, o que apenas ganhava mil por cento, e este se encarregaria de cobrir os perigos da manobra, as dificuldades do cambalacho, as desordens da ingestão. Desde que nada dificultasse os momentos de maior perigo, a urgência chegava para encobrir e atender a todos os momentos perigosos do tráfico em geral e das toxinas em especial. Eis por onde os cocainomanos extravasam as mãos cheias de dinheiro em pontos remotos obido para atenderem um dos meios mais alucinantes de se atender à satisfação de um vício que só em mínima porção pode considerar-se destinado a fins medicinais.

TROVA

Os cegos choram, cantando
Um fado de perdição...
Quem é cego vê e sente
Cegueira no coração.

Isidoro Pires

Mocidade Portuguesa

Começa hoje a funcionar em Tavira, na Escola de Pesca, o Curso de Comandante de Castelo, para filiados das Divisões do Baixo Alentejo e Algarve. Nele tomam parte cerca de 60 filiados, das diversas alas daquelas duas divisões.

O Curso, que terminará em 31 do corrente, tem como Director o sr. Dr. Silveira Ramos; Adjunto, sr. Tenente José Augusto Correia; Chefe de Serviços do Q.G., sr. António Teixeira Melão; Chefe de Serviços do Q.E.F., sr. Prof. José Silvestre Prista da Conceição Caetano; Chefe de Serviços do Q.G., sr. Sebastião Baptista Leiria; Assistente do Q.S., sr. Dr. Martiniano Pereira dos Santos; e Chefe do Q.A.R., sr. Padre António do Nascimento Patrício.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

SALINAS

UM aspecto da extracção do sal das marinhas de Tavira, focado num magnífico instante de Serrano Dias. Alvo como o arminho, o sal desta região con-



quista os melhores mercados do País. Sal de 1.ª qualidade e pena é que não haja uma indústria de refinação devidamente montada, pois certamente o produto alcançaria lugar de destaque de entre os melhores.

Toda a região das margens do Gilão, no sentido da foz, está cercada de magníficas salinas, onde

Algueres... em Hong Kong Eis, assim, o nosso iniciado Jonhson à procura de uma hipotética morada na distante metrópole saxónica. Hong Kong guarda, entre os seus paraísos artificiais, existências capazes de saciar a gula sempre insatisfeita dos milhões de toxicomanos existentes à margem da lei na civilizada América e no exangue continente europeu. Ora, deste modo, faz-se um dos tráficos mais rendosos que existem na história e, por entre as lufadas de beladona, adormecem no vapor das inalações as dores e as exasperações percursoras do vício incurável. Nesses transe insatisfeitos, basta um pouco mais de continuidade para tornar o santo em pecador e o sacerdote em turiferário dos seus mais sagrados ídolos. Deste modo, vêem-se, ao serviço do corpo de bailarinas extremo-orientais, a fina-flor do toxicomanos e, se

Continua na 4.ª página

Quarenta anos de jornalismo

(Continuação da 4.ª página)

res forma literária. Podes retirar-te.

E sem saber o que o meu alteres queria dizer nessa forma literária e o que é que ele considerava no «tans espírito», retiro-me e fico apreensivo não tivesse eu incorrido nalgum rígido artigo dos preceitos de censura em campanha.

Depois... ao tempo, no continente, todos os sentimentos dos soldados, expressos pelas mais variadas maneiras, eram estampados em letra de imprensa nos jornais. Eram «O Século», a «Ilustração Portuguesa», o «Diário de Notícias», enfim toda a imprensa das capitais e da província, cheia de *soidades dos serranos* e de toda a *Malta das Trincheiras* a botarem as suas luminárias patrióticas e caseiras. Eram estímulos, eram consolos que se sentiam depois quando se recebiam as gazetas da terra amada. E um dia, cheio de lama, piolhos e fome; cheio de neurastenia pela ausência de ares pátrios, eu recebo um jornal com essa minha carta transcrita. Coitadinha! Mesmo cheia de falhas, mesmo a «cambaleara» de enfraquecida literariamente mas cheia de pureza e sentimento, ela também *bota* chama patriótica e daí na apreciação da *malta das trincheiras* da minha companhia, irradia à sua roda uma série de perguntas:

— O 1691 foste tu que escreveste esta carta?

Ó Tarata! tu escrevestes este lençol do nosso bombardeamento naquela manhã em que estávamos *inda* deitados?

Ó Compicha! não me deixas copiar essa carta para mandar à minha mãe?

... E por aí fora, a pobre da minha carta, dentro do ambiente da *malta*, anda de mão em mão a criar-me uma aureola que não mereço. E vai daí, eu começo a escrever cartas familiares a alguns dos meus companheiros. Não sei o que eles acham na minha prosa e no meu estilo que não me deixam de importunar.

E é dentro deste embalador berço de guerra que, nesse dia já distante — 12 de Julho de 1917 — nos arredores da destruída cidade de Perone, nesse Somme francês, na aldeia de Misery, que, sentado nas ruínas de um palecete, sem nunca o julgar, comeci a escrever em jornais.

Saboreando o paladar e gozando espiritualmente os efeitos desse deleite, o meu gosto de escrever para os inrelectos

da minha igualha progride, espria-se por aqui e por além, e, do jornal da terra em primeiro lugar e depois para outros de localidades estranhas, eu tomo assento devotivo neste profissionalismo de empréstimo. Neste campo tenho encontrado os bons e maus cambiantes da vida do homem.

Lealdade, amizades, conhecimentos, prestígio e honras; invejas, cinismo, despiques, malquerenças, enfim, de tudo me tem batido à porta. O que vale é que ela é de rija madeira e tem suportado com a consciência de si mesma todas as investidas dos próceres.

É certo que o homem não pode agradar a todos. E porque assim mesmo é, a passagem rápida pela terra nos dois dias de vida de todos nós, neste meu quadragésimo aniversário da minha vida nas lides do jornalismo, e já com a velhice às costas e com os abalos físicos a descerem a la-deira final, seja-me permitido lembrar a maneira patriótica e moça como iniciei e me entusiasmei a escrever, em escala simples e despreziosa, nos jornais de amadores.

12 de Julho de 1917 — 12 de Julho de 1957! Quarenta anos! Quem me havia de dizer, então, deste bendito aniversário!

P O M A R

De laranjeiras, no sítio da Azeda, Concelho de Castro Marim. Arrenda-se.

Dirigir a António Costa Esteves, Castro Marim.

Arrenda-se

Propriedade no sítio da Foz que consta do seguinte: terra de semear, de sequeiro e regadio, com oliveiras, amendoeiras e pomar, uma nora com abundância de água.

Recebem-se propostas até fins de Agosto.

Tratar com Virgílio do Carmo Ferro, Santa Luzia-Tavira.

Vendem-se

Três prédios rústicos com casa de moradia e suas dependências, no sítio de Santa Margarida, junto à Estrada Nacional n.º 127, com cerca de 33 alqueiros de terra de sequeiro, com amendoeiras, oliveiras, alfarrobeiras e figueiras.

Recebem-se propostas, até ao dia 31 do corrente mês de Agosto, reservando-se o direito de não entregar caso as mesmas não interessem.

Nesta Redacção se informa.

A construção

da igreja de Santa Luzia

Continuação da 1.ª página

5.000\$00 — a Casas dos Pescadores de Tavira.

3.000\$00 — o Prior António Patrício, que há 3 anos e para o mesmo fim oferece também os seus emolumentos das festas.

2.000\$00 — o sr. José de Brito — Angola — que além da sua oferta deu por sua esposa, filho e empregados, como abaixo se indica.

1.100\$00 — José Mestre (Oferta da viúva à memória de seu marido).

1.080\$00 — D. Isabel Soares Mestre, que dedicadamente fez a escrita e os peditórios na povoação.

1.000\$00 — os srs. Manuel de Brito, D. Maria Rita Menau de Brito, Rui Menau de Brito, Joaquim de Brito, José Amador, Herculano Jacinto, Napoleão Menau, D. Maria José Domingues, João Joaquim Barqueira, José Vicente de Brito, João Firmino Baptista, Joaquim Soares, Sotero António do Carmo, Manuel Rosa Barqueira, João Jaime Vieira e Manuel de Nascimento Menau.

Continuaremos.

Tavira, 31 de Julho de 1957.

Prior António Patrício

Prédio Urbano

Vende-se na Rua da Liberdade, n.º 55 a 57, e no Largo D. Ana, n.º 4 a 10 — em Tavira.

Tratar o solicitador José Luís Cesário — Tavira.

VENDEM-SE

Em Santa Catarina, três courelas com bastante arvoredo, no sítio da Corte do Peso.

Dirigir carta a Joaquim Sebastião Rainha, Vila Real de Santo António.

Arrenda-se

Propriedade de sequeiro, com casas de moradia e diverso arvoredo, no sítio do Mato de Santo Espírito. Recebem-se propostas até meados de Agosto. Tratar na Rua da Porta Nova, 50 — Tavira.

VENDE-SE

Uma morada de casas terreas, com chave na mão, na Rua José Joaquim Jara, com oito compartimentos, quintal e um grande sobrado.

Quem pretender dirija-se à Rua Cândido dos Reis, 180 — Tavira.

Arrendam-se

No sítio da Campina da Luz, 2 hortas com abundância de água e com todas as dependências e precisa-se de homem a diário.

Trata-se na Rua Dr. Parreira, 73 — Tavira.

Agradecimento

A família de Joaquina da Conceição Lopes, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada, e, ainda, a todas que directa ou indirectamente se interessaram pela sua saúde, durante a pertinaz doença que a vitimou no dia 29 de Junho.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-ROMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Fotografar não sai caro!!!

É GRÁTIS!

A revelação dos rolos fotográficos nos Estúdios Alves Pinto

As cópias são também muito mais baratas, como pode verificar

| | | |
|---|---------------|--------------|
| 4x6 — Nas outras casas custam \$70 | Na minha casa | \$50 |
| 6x6 — Nas outras casas custam \$90 | Na minha casa | \$70 |
| 6x9 — Nas outras casas custam \$100 | Na minha casa | \$80 |
| 6x11 — Nas outras casas custam \$130 | Na minha casa | \$100 |
| Postais — Nas outras casas custam \$400 | Na minha casa | \$300 |

Por cada rolo comprado na minha casa, ofereço-lhe 1 POSTAL e ao fim de 6 rolos, 3 postais e 1 ampliação 18x24

Os rolos enviam-se no mesmo dia

Experimente enviar hoje mesmo um rolo pelo correio, e terá a confirmação do que afirmo

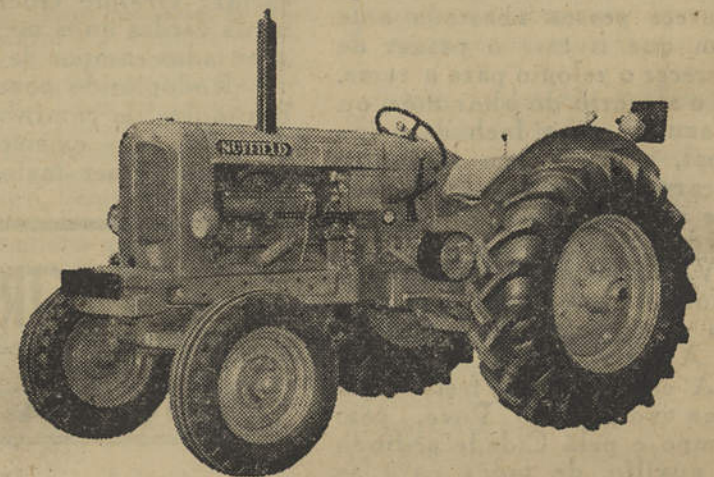
Estúdios ALVES PINTO

Rua Pascoal de Melo, 1-r/c

LISBOA

NUFFIELD UNIVERSAL

O MAIS MODERNO
E COMPLETO
TRACTOR DE RODAS



Características principais

Tractor «NUFFIELD-UNIVERSAL» modelo «DM-4»

MOTOR «BMC» DIESEL TIPO «OEA/2», de 45 HP, 4 cilindros, desenvolvendo 43 HP no tambor de acionamento e 41 HP na barra de tracção.

CAIXA DE 6 VELOCIDADES: 5 para a frente e 1 para a rectaguarda.

TAVÃO DE MÃO para estacionamento.

TRAVÕES DE PÉ independentes.

ARRANQUE E INSTALAÇÃO ELÉCTRICA (máximos, médios e mínimos) incluindo farol de lavoura e buzina.

PNEUS: 7,50x18 com 6 telas à frente e 14x30 com 6 telas à rectaguarda.

EIXO das rodas da frente ajustável.

RODAS DE TRÁS ajustáveis.

TAMBOR DE ACCIONAMENTO montado à esquerda, com embragem e conversão para a correia trabalhar para a rectaguarda.

SISTEMA HIDRÁULICO de 3 pontos de apoio para alfaias e básculas montadas.

CORTINA DE RADIADOR e termómetro.

BARRA DE TRACÇÃO ajustável.

CONTA HORAS.

TOMADA DE FORÇA.

FERRAMENTAS e caixa para as mesmas.

ALMOFADA

PESO EXTERIOR montado à frente.

MANIVELA.

ESPELHO RETROVISOR E REFLECTORES.

PESO DO TRACTOR 3.080 quilos.

PESO BRUTO REBOCÁVEL autorizado 5.625 quilos

Distribuidores Exclusivos:

H. VAULTIER & C.ª

9, Rua Conselheiro Bivar, 9-A — FARO — Telefone 239

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serpines, Amuria, Argus, Eska, Uergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Techinos, Lancil, Tagus e Helotsa

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho

TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

A conferênciado Sr. Professor
Herculano de Carvalho

Continuação da 1.ª página

terra que tanto adora e onde tem passado alguns dos melhores momentos da sua vida.

A sua lição sobre energia nuclear foi brilhantíssima, pois nem outra coisa se podia esperar de um conferente da sua categoria.

Exposição de mestre, clara e precisa, para um auditório heterogéneo. Só uma extraordinária inteligência, ao serviço da ciência e da cultura, poderia preparar uma lição tão brilhante e elucidativa em presença de tão complexo problema, pondo-a ao alcance de todas as inteligências.

Não nos sentimos com qualidades para uma apreciação objectiva de pormenores e, como tal, pelo que ouvimos com tanto agrado, apraz-nos felicitar, muito sinceramente, o sr. Professor Herculano de Carvalho.

Tavira recebeu, na noite de 31 de Julho, uma excelente lição que jamais esquecerá.

Horta do Roxo

Arrenda-se, no Campo dos Mártires da República, Tavira, 2 noras com muita água e diverso arvoredo.

Propostas em carta fechada até 22 de Agosto.

Alberto Centeno, Rua António Cabreira, 13 — Tavira.

PRÉDIO

Grande, com excelente vista, dominando mar e cidade, situado na Rua Alvares Botelho, n.ºs 34, 36, 38, 40 e 42, 1.ª e 1.º andar, chave na mão, reparação geral feita, 18 divisões, 2 quartos de banho, grande armazém anexo, cavalariça, palheiro, quintal grande com nora e muita água, engenho, levadas e tanque.

Nesta redacção se informa.

Arrenda-se

Um terreno de semear de sequeiro e regadio.

Quem pretender dirija-se a José Joaquim Rosa, Sítio da Praia — Conceição de Tavira.

Tribunal Judicial

Comarca de Tavira

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Francisco do Nascimento Rocha, casado, alfaiate, residente nesta cidade de Tavira, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de Prestação de Contas (em execução de sentença) que Bernardino Padinha Diniz e esposa, D. Natalina de Sousa Rocha Diniz, ele comerciante e ela doméstica; e Alberto Maldonado Centeno e esposa, D. Judite de Sousa Rocha Centeno, ele proprietário e ela doméstica, todos residentes em Tavira, movem contra aquele executado.

Tavira, 15 de Julho de 1957

O Chefe da Secção de Processos

José António Calapez
Corrêa

Verifiquei

O Juiz de Direito

João Augusto Pacheco
e Melo Franco**Vende-se ou arrenda-se**

Uma horta com nora, casas de moradia, quintal com todas as dependências, no sítio da Palmeira — Luz de Tavira.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietário, Joaquim Assis Avô, residente em Santa Luzia.

Propriedade

Arrenda-se, no sítio da Azeda, Cacela.

Tratar com o seu proprietário João Campos, em Tavira.

Arrendam-se

Duas propriedades de terra de semear de sequeiro, com cerca de 800 pés de arvoredo, no sítio da Foupiana — Moncarapacho.

Quem pretender dirija-se a José Amândio Mendonça Nunes, Poço das Figueiras — Moncarapacho.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Srs. Major José Rogério da Palma Vaz e Arnaldo da Conceição Viegas.

Em 5 — D. Maria Cristina Araújo, D. Maria Manuela Esteves, menina Ana Lúcia Cansado de Faria Mariz, menino Luís Manuel Padinha Rosado e srs. João José Barão Dória Pacheco, Manuel Pires Mateus e Vivaldo Américo dos Reis.

Em 6 — Srs. Joaquim Rosa da Conceição e Manuel Rodrigues.

Em 7 — Sr. José Augusto Lopes Rodrigues.

Em 8 — Menina Ana Maria Brinquinho da Silva, menina Maria Célia Ramundo e sr. António do Carmo Ribeiro Victor.

Em 9 — D. Maria Engrácia Pereira, D. Carmem Fernandes Castim Figueiredo, D. Amabilia Luísa Relvas Correia e srs. Florimundo das Chagas Bollqueime, José Ventura dos Anjos Palmeira e José Maria Valentim.

Em 10 — D. Maria Luísa Marques de Azevedo, D. Maria Judite Rodrigues Corvo Bandeira e srs. José Fernandes do Carmo Correia, Vitalino José Gualdino de Sousa, Tolentino Bernardo de Mendonça Nunes e Diógenes Lourenço Viegas de Jesus.

Partidas e Chegadas

Com sua família encontra-se passando a época balnear na sua vivenda «Casa dos Arcos», na praia de Monte Gordo, o nosso prezado amigo sr. Dr. Armando Cassiano, distinto professor do Liceu de Faro.

— Vimos nesta cidade o nosso prezado amigo e assinante sr. Tenente José Martins Fangueiro, que se encontra a prestar serviço no Asilo de Inválidos Militares, em Runa.

— No gozo de férias, encontra-se nesta cidade o sr. Liarte Horta das Neves, industrial, residente em Marrocos.

— A fim de consultar a medicina foi à capital, com sua esposa e filha, o nosso assinante sr. João Pires da Maia Correia, comerciante.

— No gozo de férias encontra-se veraneando na sua quinta de Bernardino, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Capitão António Pedro de Brito Aboim Vila Lobos, abastado proprietário, residente em Lisboa.

— Reassumiu as suas funções sacerdotais, o nosso prezado amigo sr. Padre Manuel Ferreira, coadjutor de Tavira, que, conforme noticiámos, foi passar umas férias ao Norte do País.

Registo de Nascimento

Na Conservatória do Registo Civil desta cidade foi registada uma filha do sr. José Jerónimo Ramos Reis, proprietário, e de sua esposa, sr.ª D. Gertrudes Madalena Neto Viegas Reis, a quem foi dado

FOTOGRAFAR NÃO É DIFÍCIL! MAS...

Nem sempre a revelação dos rolos fotográficos recompensam essas inesquecíveis horas, que jamais se apagarão dos nossos olhos, mórmente quando passeamos e fotografamos com a família.

Experimente o leitor seguir este nosso conselho: envie hoje mesmo o seu rolo pelo correio, para os «Estúdios Alves Pinto» na Rua Pascoal de Melo, 1-r/c em Lisboa, e receberá no dia seguinte um perfeito e lucrativo trabalho por técnicos competentes... lucrativo porque a revelação e cópias são muito mais baratas!

VENDE-SE

Estrume de vacaria, e arrenda-se um pomar de gamboas. Nesta redacção se informa.

o nome de Fernanda da Paz Viegas Reis.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Elias Neto e o sr. José Matias Palmeira, proprietário.

Casamento

No dia 21 de Julho findo celebrou-se na igreja da Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, o auspicioso enlace da sr.ª D. Maria Laura dos Santos Rodrigues, gentil filha da sr.ª D. Laura Serafina dos Santos e do sr. Epifânio Rodrigues, com o sr. Manuel Abílio Rodrigues de Sousa, conceituado comerciante em Tavira, filho da sr.ª D. Flávia das Dóres Rodrigues de Sousa e do sr. Manuel de Sousa Rosa.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, sua mãe e seu tio, sr. Edmundo Bartolomeu dos Santos, chefe de Redacção do diário da capital «A Voz», e, por parte do noivo, seus tios, sr.ª D. Angelina Gonzalez e sr. António Gonzalez, comerciante em Faro.

Após a cerimónia foi servido um lauto copo de água aos convidados na pastelaria Colombo.

Aos conjuges, que fixaram a sua residência nesta cidade, desejamos muitas felicidades.

Necrologia

D. Laura Guimarães Fernandes

No Barreiro, onde residia ultimamente, faleceu no passado dia 24, a sr.ª D. Laura Guimarães Fernandes, nossa conterrânea, esposa do sr. Manuel Fernandes, chefe de estação da C. P., aposentado.

Era mãe da sr.ª D. Maria Antoneta Guimarães Fernandes da Trindade, casada com o nosso amigo e colaborador Ciriaco Trindade, e do sr. Rui Guimarães Fernandes, empregado nos escritórios da C. P. no Barreiro, e irmã das sr.ªs D. Re-

Vende-se ou Arrenda-se

Em conjunto ou separado, um prédio junto à Estrada Nacional, com frente para as três ruas, com seis compartimentos, quintal com poço e bem assim um lagar de azeite, com uma prensa hidráulica e todos os seus pertences, padaria e taberna e os seus respectivos alvarás.

Quem pretender, tratar com Silvestre Picoito — Santa Catarina, ou com o solicitador José Luís Cesário, em Tavira.

MOTO

Vende-se barata uma Matkless, de 1,2 HP de potência. Nesta Redacção se informa.

Anuncio no "Povo Algarvio"

gina Guimarães Dóres, D. Flávia Guimarães Vieira Pita e D. Antónia e dos srs. João Guimarães e Virgílio Guimarães.

Joaquim José Enes

— Faleceu nesta cidade no dia 31 de Julho o sr. Joaquim José Enes, de 74 anos de idade.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Maria da Ascensão.

Eduardo Félix Franco

Após prolongado sofrimento, faleceu no passado dia 1 de Agosto o sr. Eduardo Félix Franco, farmacêutico, residente nesta cidade.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Rosa Gonçalves Franco.

Dado o seu afastamento há anos da vida mudana, motivado pelo estado de saúde, a sua morte tornou-se pouco conhecida no meio cidadão. Na manhã de 2 de Agosto lá foi a enterrar aquele velhote de bigode branco e aspecto sorridente que outrora fora um grande animador musical da cidade.

Eduardo Félix Franco, foi durante muitos anos o pianista e até ensaiador musical de muitos grupos cénicos e a quase todos os espectáculos da beneficência deu sempre o seu generoso contributo.

Nunca na sua vida de artista amador recebeu um único centavo pela colaboração prestada durante longas noites de ensaio. Tinha um gosto extraordinário pela música e pelo teatro e isso levou-o, nos últimos anos da sua vida, quando a doença já lhe rondava a porta, a momentos de cansaço.

Com a morte de Eduardo Franco, desaparece do prosaíco da vida tavirense uma figura popular do meio artístico e teatral da cidade de há duas décadas.

Paz à sua alma.
Às famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Câmara Municipal de Tavira**AVISO**

Ficam avisados os srs. Consumidores de energia eléctrica que, durante a próxima semana, é interrompido o fornecimento de energia das 8 às 11 horas, por motivo de ligação da alteração do posto de transformação.

Tavira, 3 de Agosto de 1957

O Presidente da Câmara,

Jorge Ribeiro

O Pescador que quis ser Monge e foi Santo

POR ANTERO NOBRE

poderem ser tomadas suas casas, adegas, estrebarias, roupas, alfaias, trigo, vinho, palha, cevada, galinhas, gado, barcos e bestas; o de não serem curadores nem tutores; o de não pagarem *finitas* e *talhas* lançadas pelo concelho, nem mesmo pedidas pelo rei, quando servissem com ele ou por sua ordem; o de lhes não serem embargados os seus bateis na temporada da pesca da sardinha, ainda que em serviço do rei; o de seus filhos e filhas não poderem ser dados a outrem contra as suas vontades; etc.

Não admira, porém, este tratamento assim excepcional dado à gente marítima de Lagos. A pesca era, nesse tempo, a ocupação principal dos habitantes da já importante povoação, reunindo mesmo a maior parte do povo trabalhador da terra. Principalmente a pesca do atum, conhecida da Lusitânia já nas mais remotas eras, vicejava ali talvez desde o tempo de D. Afonso III ou, pelo menos, desde que D. Diniz concedera licença a João de Menezes e a Benamite para lançarem armações em vários pontos da costa portuguesa. E também a pesca da baleia e a do coral eram então prósperas indústrias locais, bem como a da apanha e sulga da corvina e da sardinha, que constituíam os principais artigos do comércio de exportação, a que Lagos igualmente já por essa altura se dedicava em não pequena escala.

Esta numerosa população de pescadores e marítimos, bem como a dos negociantes e outras classes não nobres, por lhes ser proibido residir dentro da praça murada, vivia então em casas na maioria bem humildes, construídas extra-muros. A maior parte da povoação devia, mesmo, ficar, já fora da muralha, pois esta abrangia apenas os terrenos que iam da Porta da Vila até um pouco abaixo da actual e moderníssima Igreja de Santo António, seguindo pelo alcácer ou castelo, sobre o rio, e

da Porta do Mar à Gafaria; até as Igrejas que existiam nesse tempo, ficavam todas extra-muros: as arrabaldinas S. Pedro do Pulgão, S. João Baptista, Santo Amaro e S. Roque, esta na Meia Praia e fundada por pescadores sicilianos e milanezes; a da Senhora da Conceição, simples ermida, que se converteria um século depois no amplo e belo templo de S. Sebastião; e a de Nossa Senhora da Graça, talvez a mais antiga de todas, de Santa Maria da Graça, a velha, primeira a edificar-se dentro das muralhas, num alto junto da Porta da Vila.

Inter-muros, onde quase só viviam as classes nobres, a povoação apresentava-se, todavia, com certo ar de grandeza, prosperidade e talvez mesmo beleza; já o tinha antes da reconstrução da muralha, e tanto que atraía as atenções e cobijas da pirataria moira que infestava os mares do Algarve, sendo exactamente para defender desta a população lacobrigense que D. Afonso IV, a pedido do alcaide João Lourenço e do anadel João Parente, mandara restaurar e completar aquela. Mas, depois de reforçados os muros e devido à nova e melhor segurança que eles passaram a oferecer, o desenvolvimento da terra acelerara-se, enchendo-a de boas moradias, algumas mesmo já apalaçadas e com certa imponência, e transformando-se até o alcácer em residência do Fronteiro-Mór da Algarve, com sua capela privativa e os esplendores possíveis na época.

Era, porém, nas proximidades da Porta do Mar, que principalmente se aglomeravam as casas dos pescadores. Algumas, até, encostavam-se à própria muralha; e as que ficavam mesmo jun'co daquela Porta, voltadas umas para as outras, em dois renques fronteiros e a pouca distância, como que continuavam extra-

Continua

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

SERINGAS
Perfektum, Mikro, FiasTERMÓMETROS
Hick, Negretti, Mikro, Bramman

Sacos para água quente «Wimpassing»

Modess, Gess, Kotex, Nex Nic



Pela Cidade

Cine Esplanada — Espectáculos da Semana:

Hoje apresenta, em espectáculo para maiores de 17 anos, o romance de duas vidas que o destino reúne nas circunstâncias mais imprevisíveis: *O Expresso do Oriente*, com a perturbante e escultural Silvana Pampanini, pela primeira vez ao lado do popular galã francês Henri Vidal. Colorido por «Gevacolor».

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 17 anos, uma bela história de amor num ambiente de ódio e de morte. Um romance violento entre um homem e uma mulher nascidos para se odiarem: *O 7 Léguas*, um grande filme mexicano e fantástico eastmancolor, com Luís Aguilár.

Sábado, em espectáculos para maiores de 17 anos, uma sequência agradável de situações divertidas e de personagens reais e cheios de interesse. Um filme popular divertido e sentimental, *A Bela de Roma*, com Silvana Pampanini, Paolo Stoppa, Alberto Sordi e António Cifariello. Em complemento, 4 artistas excepcionais: Silvana Mangano, Amedeo Nazzari, Jacques Sernas e Vittorio Gassman num filme de majestosa verdade: *O Lobo da Calábria*.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

Grémio da Lavoura de Tavira

Debulhas de Trigo Solicitamos aos lavradores que tenham as suas debulhas ainda por efectuar e desejem utilizar os jogos de debulha deste Grémio, a fineza de se inscreverem com brevidade para que sejam considerados nos percursos a realizar e as máquinas não recolham enquanto houver serviço por concluir.

Trigo para semente Lembramos aos produtores a conveniência de renovarem as suas sementes e informamos que se aceitam desde já requisições de trigos para a próxima Campanha.

Quotas Convém que os nossos associados com quotas em atraso promovam sem demora o pagamento das mesmas. Os períodos para o pagamento voluntário decorrem em Janeiro e Julho de cada ano, devendo depois disso serem enviadas para cobrança coerciva nos termos legais.

Tavira, 2. Agosto, 1957

A Direcção

Senhores Construtores

Não façam as suas obras sem consultar a

Fábrica de Cerâmica Tavirense de Espadinha & Cordeiro

que fornece directamente o público em grandes e pequenas quantidades, por preços acessíveis, os seus produtos cerâmicos de alta qualidade, fabricados com barros especiais.

Tijolos furados, burros isoladores, telhas, ladrilhos, bonecos, etc.

Façam os seus pedidos à **Cerâmica Tavirense**, de Espadinha & Cordeiro, porque economizam dinheiro, poupam tempo e protegem uma indústria algarvia.

Sítio do Julião — Santa Catarina

Informações

A Partir do próximo ano lectivo, ficam sujeitos a matrícula os alunos externos do ensino liceal ou técnico profissional com menos de 21 anos.

Também o prazo da inscrição dos alunos nos estabelecimentos de ensino particular (liceal, técnico e primário) foi antecipado de quinze dias, em virtude das respectivas matrículas nos liceus e escolas técnicas terminarem em 15 de Setembro, ficando sujeitas a multa até 200\$00 as que tiverem lugar nos trinta dias posteriores.

FOI colocado no Banco Nacional Ultramarino em Guimarães, o sr. Sérgio Ariur Pereira, natural da Conceição de Tavira.

Arrendam-se

Hortas e sequeiro, na Quinta da Torre d'Ayres — Luz de Tavira.

Caseiro

Precisa-se. Boa propriedade de sequeiro. Nesta Redacção se informa.

Horta da Murteira

Arrenda-se no sítio da Murteira, freguesia da Luz, junto à estrada nacional, uma horta, que consta de terras de semear de regadio e sequeiro, casas para caseiro e recolha de alfaias agrícolas.

Trata na referida propriedade de o sr. Engenheiro Alberto Vargues.

Informa em Tavira o solicitador José Luís Cesário.

HORTA

Arrenda-se, na Quinta da Murteira, entre Alfandanga e Livramento, com pomar, alfarrobeiras e amendoeiras, dispondo das necessárias dependências. Nora com abundância de água.

Tratar com o proprietário na referida Quinta.

Barco e motor, vende-se

Pequeno barco em contraplacado - Motor Giot - 3,5 cv. Escritório do Dr. Eduardo Mansinho.

ESTAMPAS

Continuação da 1.ª página

há vício capaz de levar a todas as tentações do corpo de bailadeiras extremo-orientais, a fina-flor dos toxicómanos e, se há vício capaz de levar a todas as tentações do corpo e da alma, esse é, predominante, o pior de todos, o que nunca se cura e tem mesmo, na sua fruição, o melhor e insubstituível dos atributos. Devemos ver, no primeiro cigarro de ópio, não o princípio mas sim o primeiro de uma série interminável de exalações em louvor dos deuses amarelos da magia negra. Praticamente, desconhece-se o número de vítimas feitas pelo ópio; antes se torna reconhecível o que, logo após, às vezes através de uma simples incisão, abre a tragédia a génio e desgraça associados.

O ópio Na sua simplicidade brutal, nunca estará demais espalhar a noção singela de que o ópio é o mais poderoso dos narcóticos, que ele se obtém de um suco de cápsulas de papoila e que o seu cultivo foi o triste legado de uma geração de decadentes à longínqua Ásia, através das experiências de uma Europa decadente. Esse legado bizantino, convém recordar que já gregos e latinos conheceram o ópio; em latim, na noção opiu, em grego no vocábulo ópion; e dele deram o nefasto conhecimento a todos os cultivadores de êxtasis e outras modalidades do sonho impregnado de névoas dos cérebros orientais — procurou na papoila, não apenas o remédio que atenua a dor mas em especial a enregelante ante-câmara da morte. Némesis, com toda a abolição da sua vontade própria, eis o que se pode chamar ao uso, ao vício, à simples repetição da mais insípida e brutal das drogas. Tivemos, pois, na China, o grande mercado consumidor apto a queimar as mil variantes de opio introduzidas pela nefasta congregação de contrabandistas europeus aninhados à sombra da indecisa extraterritorialidade de Hong Kong. E o certo é nada se ter obtido, até hoje, desse jogo indeciso de especuladores e ávidos propagadores da mais negra das toxinas. Uma coisa é certa: nada conseguir o poder das repressões, por muito vigilantes e certeiras que sejam, contra a vida clandestina dos sacerdotes e das sacerdotisas do mal, embora este, por vezes se dissimule de alta farmacopeia, e inevitável curandeira de doenças ainda hoje por curar.

O receptor Volta o nosso João do Mar e, por entre precauções de toda a espécie, reentrega a mercadoria ao receptor de São Francisco. É no bairro chinês que a operação e distribuição do tóxico se efectua, com todas as precauções e regras da clandestinidade. Mas, quando as forças do Exército da Cruz Vermelha procedem a um dos seus frequentes expurgos, não é já o comerciante chinês, impassível e indiferente, que encontram. Antes vêem agora nele o braço flácido e poderoso da Ordem dos Altos Tóxicos. E, se de algum modo o alcalóide é reprimido na origem, tal se deve ao procedimento subtil e austero dos repressores de estupefacientes. Nessa polícia especial, existem os mais activos e valorosos repressores da «peste narcotizante» e, se de algum modo se pode contar com a extinção dos focos de recepção, é à acção extintora destes servido-

Um novo clube

NO ALGARVE

Com interesse geral, acaba de se fundar um novo clube desportivo ao qual foi dado o nome de Clube Desportivo «Casa Sócios», e tem a sua sede na Rua Dr. António José d'Almeida, 62, em Olhão. Este novo clube dedicar-se-á não só ao futebol como a outros desportos, pensando organizar um Torneio entre clubes locais e dos arredores, pelo que conta já com diversos clubes, continuando a aceitar a inscrição de outros.

Entre os jovens de Olhão é grande o entusiasmo pela fundação deste novo clube.

Propriedades

Arrendam-se ou dão-se de meias duas, com regadio, abundância de água, casas de habitação, sequeiro e diverso arvoredo, no sítio do Livramento — Luz de Tavira.

Tratar com Joaquim Gaspar Gnoçalves, na Rua das Olarias, 19, em Tavira.

res da Lei que esses êxitos se devem, no salvamento internacional das grandes metrópoles possíveis de influenciar. O resto não existe para os propagadores do vício. É a essa dura serventia que o Ocidente deve o pior de todos os estigmas por ele levados para a Ásia distante e no entanto fácil presa dos adoradores da droga, bebida, inalada ou injectada!

Luz de Tavira

Sociedade Recreativa Musical Luzense — Hoje realiza-se, no parque desta sociedade, um interessante festival no qual colabora a distinta artista Anita Guerreiro, uma das mais simpáticas figuras da nossa Rádio e Cinema. Como complemento realizar-se-á um grandioso baile, o qual será abrihantado pelo magnífico conjunto musical os «Pancas», de Olhão.

Falecimento — No dia 29 de Junho do corrente ano faleceu nesta freguesia, a sr.ª D. Joaquina da Conceição Lopes, proprietária. A falecida era tia da sr.ª D. Cesaltina da Purificação de Brito Avó, com quem há muitos anos vivia. O funeral da bondosa senhora, que se realizou na tarde de 30 de Junho, foi muito concorrido.

Lamentamos o facto de só tardiamente termos tido conhecimento da ocorrência e endereçamos sentidas pêsames à família enlutada. — C.

POMARES

Arrendam-se os pomares de citrinos da Fazenda Nova e S. Domingos, no sítio da Asseca.

Trata António Marques Trindade — Tavira.

Pomares

Recebem-se propostas em carta fechada para o arrendamento dos pomares de S. Domingos e Fazenda Nova, no sítio da Asseca, até ao dia 8 do corrente, às 18 horas. Reserva-se o direito de não adjudicar.

Trata António Marques Trindade — Tavira.

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

Externato de Santa Maria

(Antigo Colégio Tavirense — Alvará n.º 822)



Borda d'Água da Asseca — Telf. 79 — TAVIRA (com a frente para o Rio)

SEXO FEMININO

Direcção e Propriedade: Deborah dos Santos Pinto Calapez

Ensino Primário (1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes)

Admissão aos Liceus

Ensino Liceal (1.º e 2.º ciclos)

As inscrições realizam-se de 1 a 15 de Setembro; a partir desta data e até 15 de Outubro, estão sujeitas a multa.